

O CICLO DE COMUNICAÇÃO NA AUDIÇÃO A SOLO

O ciclo de comunicação é fundamental para toda a audição. Isto aplica-se à audição normal assim com à audição a solo.

O facto de em audição a solo se ser as duas coisas, auditor e pc, e que na sua maior parte a audição a solo é feita não-verbalmente não altera o que é básico.

O ciclo de comunicação que consiste em causa, distância, efeito, com intenção, atenção, duplicação e compreensão ainda se aplica. (Ref. B-23/05/71r, Emissão. IV, rev. 4.12.74, Série de Audição Básica 4R, CICLOS DE COMUNICAÇÃO DENTRO DO CICLO DE AUDIÇÃO)

O ciclo de comunicação na audição, tal como descrito no B-30/04/71 CICLO DE COMUNICAÇÃO EM AUDIÇÃO, aplicam-se tanto em audição a solo, como em qualquer outra audição.

As perguntas ou comandos a serem usados num ciclo de comunicação de audição são fornecidos pelos materiais de cada nível Solo.

Para manejar os materiais destes níveis o Auditor Solo deveria ter um excelente domínio do ciclo de comunicação. Isto obtém-se num curso de TRs, na medida em que os TRs são exercícios no ciclo de comunicação. (Qualquer Curso de TRs pode ser considerado pré-requisito do Curso de Auditor-Solo.). Quando o auditor a solo compreender e puder usar o ciclo de comunicação, os passos do ciclo de comunicação na audição prosseguem natural e facilmente.

O auditor a solo deveria também ter a realidade do Começar-Mudar-Parar do ciclo de acção e a importância de completar cada ciclo de

comunicação individual tal como completar cada ciclo global de acção respeitante à audição a solo.

NÃO-VERBALIZAÇÃO

Na audição a solo as perguntas, ou comandos não são verbalizados. A audição é feita em silêncio, a menos que outra coisa seja especificamente recomendada nos materiais.

Assim, em muito da audição a solo, a audição é feita a um nível de pensamento ou intenção, sem verbalização. O Auditor-Solo deve estar apto a pensar em conceitos, mais que em palavras, e ele deve ser capaz de por um conceito em pontos exactos à sua volta com precisão, segundo a sua vontade.

Enquanto auditor, ele dirige a atenção do pc, que é ele-próprio, para uma área do banco para ser as-ised. Enquanto pc, então ele examina essa área e responde. A responsabilidade na audição a solo é de assegurar que o ciclo de comunicação de audição seja completado desta forma como um ciclo de acção terminado. Essa é a sua simplicidade.

Não se complica isto com aditivos tais como: audição a solo ser "falar para si próprio", ou tentar imaginar-se a si próprio como duas pessoas diferentes, um deles o "auditor" e o outro o "pc".

IMPORTANTE

LEITURAS DO METER/POSIÇÃO DO METER

Como o auditor também é o pc na audição a solo, isto significa que, uma vez que o auditor tenha duplicado e compreendido o item, pergunta ou comando, o pc também o fez. Portanto, o item, pergunta ou comando, se tiver carga, espera-se que dê leitura no meter, assim que seja duplicado e compreendido pelo auditor. Obtém-se uma resposta instantânea que surgirá no meter e é ESTA leitura que deve ser anotada e manejada.

Isto significa que, enquanto o Auditor-Solo estiver a ler o comando constante nos seus materiais de audição pela primeira vez, ele deve ser capaz de apanhar qualquer leitura no meter que possa ocorrer instantaneamente nessa altura. Existe um exercício para adquirir esta perícia no Curso de Auditor-Solo e o Auditor-Solo deveria tornar-se perito nisto porque isto é valioso para ele na sua audição.

Um item que dá leitura inicialmente pode continuar a dá-la enquanto o Auditor-Solo continuar a dirigir a atenção para ele. Mas, falhar uma leitura inicial ou anotar leituras que ocorrem SÓ DEPOIS de ele ter inicialmente duplicado e compreendido o comando são erros maiores e podem resultar num by-passed

charge. É a leitura que ocorre quando o pc, e o Auditor-Solo apanham pela primeira vez o conceito do item, pergunta ou comando que é, de facto proveitosa.

Por isso, o Auditor-Solo deve estar bem treinado na leitura do E-Metro e ele deve ter o seu meter e outros materiais colocados correctamente para que ele possa ver o meter e os materiais simultaneamente, para assegurar que não falha nada.

EXERCÍCIOS SOLO

Tudo isto se resume em que o Auditor-Solo deve ter um bom conhecimento prático do ciclo de comunicação e do ciclo de comunicação em audição (tal como adquirido ao fazer TRs), um excelente comando do meter, E uma familiaridade com a rapidez com que as acções acima descritas podem ocorrer.

A altura de se tornar um profundo conhecedor em combinar um ciclo de comunicação em audição tranquilo, com um metering exacto é no treino de Solo, através dos muitos exercícios fornecidos no Curso de Auditor-Solo. Então, quando o Auditor-Solo estiver pronto para começar a sua audição, ele será capaz de utilizar estes instrumentos fácil e naturalmente sem nenhuma ansiedade ou distracção.

É o domínio destes instrumentos que permite que se esteja completamente EM SESSÃO quando auditando a Solo. Estar EM SESSÃO é o talismã pelo qual eventualmente se chega ao reino de OT. E quer em Solo, quer em qualquer outra audição, O ESTAR EM SESSÃO começa com esse fundamental e básico, entre todos os instrumentos: o ciclo de comunicação em audição.